

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Reação de corpo estranho simulando Osteossarcoma em mandíbula – Relato de Caso

AUTOR PRINCIPAL: Samara Andreolla Lazaro

CO-AUTORES: Jamile Tams Scorsatto, Pedro Leonardo Balen

ORIENTADOR: Ferdinando De Conto

CO-ORIENTADOR: Mateus Ericson Flores

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo .

INTRODUÇÃO:

A harmonia de forma, proporção dos terços faciais tem ganhado significativo espaço nos consultórios odontológicos. Dentre os procedimentos estéticos realizados na mandíbula, a genioplastia é amplamente descrita para melhorar forma e volume na região do mento, podendo ser realizada por osteotomias ou implantes aloplásticos, este convencionalmente conhecido como silicone. Apesar desse material ter obtido destaque ele pode produzir diferentes alterações histológicas quando colocado na derme e no tecido subcutâneo, que vão desde pequenas inflamações até granulomas de corpo estranho ou nódulos deformantes na face. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente do gênero feminino que procurou atendimento odontológico para tratamento convencional e no exame radiográfico panorâmico foi observado, ao acaso, presença de lesão radiolúcida, assintomática, multiloculada na região dos dentes 31 ao 34

DESENVOLVIMENTO:

Dentre as hipóteses de diagnóstico, a partir dos exames de imagem, granuloma central de células gigantes e osteossarcoma estavam como os mais prováveis. Ao exame clínico geral, não foram observadas alterações da normalidade, porém, ao exame físico intraoral, a paciente apresentava abaulamento por vestibular, sem queixa de dor ou perda de vitalidade nos elementos dentários. Quando questionada, a paciente relatou apenas leve trauma local ocorrido há 30 dias. Na tomografia computadorizada apresentou uma extensa imagem radiolúcida de 2,0 cm, não definida, expansiva, de

III SEMANA DO CONTEÚMMENTO

3 a 7 de OUTUBRO
2016

aspecto inderteminado situada na região dos elementos dentários 32, 33 e 34, infiltrando também planos mioadiposo anteriores da região mentoniana e espaço bucal, sugestivo de uma lesão tumoral óssea maligna ou de comportamento localmente agressivo, podendo apresentar hipótese diagnóstica de osteossarcoma. Foi conduzido o procedimento de biópsia incisional sob anestesia local e o material foi enviado ao Serviço de Patologia do Hospital São Vicente de Paulo, tendo como conclusão o diagnóstico de Granuloma Central de Células Gigantes. No período pós-operatório, quando novamente indagada, a paciente relatou ter sido submetida à procedimento estético há cerca de 10 meses atrás, confirmando a instalação prévia da prótese. Com base nesse resultado, foi realizado a curetagem da lesão e no transoperatório identificou-se a presença de um corpo estranho compatível com uma prótese de silicone. Assim, optou-se por realizar a curetagem de toda a lesão, incluindo a retirada da prótese. Após 12 meses de controle clínico e radiográfico foi constatado reparo ósseo e ausência de qualquer sinal de lesão mandibular no local. Próteses de silicone têm sido muito utilizadas para fins estéticos de preenchimento de tecido mole na cavidade oral e na região facial. Porém, alguns estudos relatam que este material pode estar associado a algumas complicações incluindo a indução de uma resposta inflamatória granulomatosa e a formação de nódulos. Devido ao aumento do uso desses materiais, é coerente realizar uma anamnese completa do paciente, obtendo informações sobre tratamento cosméticos anteriores. O presente caso apresentava uma imagem semelhante à de osteossarcoma, que, na ausência de informações sobre o uso de prótese de silicone, trouxe um desafio maior para estabelecer o seu diagnóstico diferencial, reforçando a necessidade de realização de um exame cuidadoso. As complicações mais comuns associadas aos implantes aloplásticos são erosão óssea, deslocamento da prótese ou em casos mais raros, extrusão e infecção. O granuloma de corpo estranho é uma lesão benigna com etiologia desconhecida e incidência maior em mulheres. O tratamento dessas lesões é realizado através da excisão cirúrgica local, abaixo do osso subjacente, com a eliminação do fator irritante local e os dentes subjacentes devem ser cuidadosamente raspados para minimizar o risco de recidiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O uso de material aloplástico tem sido reportado como um fator etiológico de lesões de corpo estranho e os cirurgiões dentistas assim como os patologistas orais devem estar cientes da ocorrência devido ao grande aumento desses procedimentos e das dificuldades relacionadas ao seu diagnóstico.

REFERÊNCIAS:

ARIN, M. J.; BÄTE, J.; KRIEG, T. K.; HUNZELMANN, N. Silicone granuloma of the face treated with minocycline. J Am Acad Dermatol, v. 42, n. 2, p. 53-56, 2005.

GONÇALES, E. D.; ALMEIDA, A. S.; SOARES, S.; OLIVEIRA, D. T. Silicone implant for chin augmentation mimicking a low-grade liposarcoma. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral, v. 107, p. 21-23, 2009.

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

QUIRINO, M. R. S.; NEVES, A. C. C.; CAMPOS, M. S.; BRANDÃO; A. A. H.; ANBINDER, A. L. Oral granuloma formation after injection of cosmetic filler. J Craniomaxillofac Surg, v. 40, p. 194-197, 2012.

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.